

Relatório Parcial



Fundo Municipal do Idoso
Instituto Hahaha

01/03/2024 a 31/05/2024

Sumário

- 4. Sobre nós
- 5. Projeto
- 8. Ações executadas
- 15. Hahaha em números
- 16. Impacto
- 17. Microfone aberto
- 19. Divulgação
- 26. Ficha técnica
- 27. Parceiros que tornam isso possível

Organização da Sociedade Civil: Instituto Hahaha
Nome do projeto: Minha História virou Arte
Instrumento Jurídico:012022101800160000
Processo Administrativo No: 01.031.017.22-14
Vigência do projeto: 15/09/2022 a 30/06/2024
Data do primeiro repasse pela administração: 15/09/2022



Apresentação

Este relatório tem como objetivo compartilhar e avaliar as atividades realizadas pelo Instituto HAHHA nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) durante o período mencionado. Foram meses de muita dedicação e criatividade, levando alegria e momentos especiais para os residentes das quatro ILPIs atendidas.

As intervenções artísticas ocorreram de forma contínua e sem incidentes, com destaque para o processo de criação do espetáculo “Viva!”, que foi realizado com grande entusiasmo. No dia 12/03, realizamos um ensaio aberto com toda a equipe técnica, essencial para finalizar a dramaturgia e resolver questões técnicas do espetáculo. O resultado desse trabalho árduo foi a estreia no Teatro Sesiminas,

que contou com um público expressivo de 950 espectadores, incluindo muitos idosos das ILPIs.

Durante o período, também realizamos monitoramentos in loco nas ILPIs, observando a receptividade e entusiasmo dos residentes. No mês de abril, focamos no aprimoramento do espetáculo “Viva!”, que teve um impacto duradouro nas instituições. Em maio, além de continuar com as intervenções artísticas, começamos a produção do livro “Viva! Minha História virou Arte”, coletando 32 histórias e selecionando a Editora Aletria para a publicação. O feedback positivo e a participação ativa dos idosos reafirmam o sucesso e a importância desse projeto.

Sobre nós

O Instituto Hahaha é uma organização da sociedade civil (OSC) que promove a arte da palhaçaria em espaços de saúde e de acolhimento. Com a missão de colocar o riso a serviço da vida, busca garantir o direito e acesso à arte e à cultura para crianças, adolescentes, adultos, idosos, seus familiares, profissionais de saúde e corpo técnico.

Fundado em 2012 por Gyuliana Duarte, Eliseu Custódio e Elen Couto, o Hahaha foi inspirado na primeira organização de palhaços médicos “Clown Care Unit” de Nova Iorque e com a expertise de cinco anos de atuação na organização Doutores da Alegria em Belo Horizonte. Além disso, é representante da sociedade civil no Conselho Municipal do Idoso e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente em Belo Horizonte.

Reconhecimento

- Prêmio de Gentileza Urbana pelo Conselho Estadual de Arquitetura de MG (2013)
- Condecoração de Honra ao Mérito pela Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte (2014)
- 2º Lugar na 3ª edição do Prêmio Pró-longevidade (2021), na categoria Pessoa Jurídica, pelas ações de promoção à saúde e bem-estar às pessoas idosas
- Prêmio Amigos do Bairro de Santa Tereza pela Associação dos Amigos do Bairro Santa Tereza (2022)





Projeto Minha história virou arte!

O projeto tem como objetivo promover o acesso à arte, cultura e a cidadania para o público idoso de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), por meio de intervenções artísticas, coleta de histórias, produção e apresentação de cenas teatrais, e produção de um espetáculo.

Metas

A stylized line drawing of an open book with a bookmark, rendered in a light brown color against a darker brown background. The book is open, showing the pages and the spine. The drawing is simple and uses hatching for shading.

1 . Realizar intervenções artísticas em ILPIs

(224 intervenções artísticas em 04 ILPIs em 16 meses)

Periodicidade: 1 vez por semana

Média de idosos atendidos: aproximadamente 200 por semana

Status: em andamento.

2 . Coleta e registro de 32 histórias (4 por mês, durante 8 meses) de idosos(as) Institucionalizados(as) e seleção das histórias

Status: Concluído.

3 . Produzir, montar e apresentar 4 cenas das histórias coletadas nas ILPIs

(4 apresentações - 1 por ILPI)

Status: Concluído.

4 . Produzir, montar e apresentar um espetáculo das histórias coletadas nas ILPIs (2 apresentações)

Status: Concluído.

Público-alvo

O projeto é destinado ao público de aproximadamente 119 idosos(as) institucionalizados(as), de ambos os gêneros, em situação de violação de direitos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, residentes em 4 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Belo Horizonte/MG.

Lar Frei Zacarias

R. Sabinópolis, 138 - Carlos Prates, Belo Horizonte - MG, 30710-340

Centro Geriátrico Lar Cristo Rei

R. Adelina Patrícia de Carvalho, 16 - Diamante, Belo Horizonte - MG, 30660-312

Lar Padre Leopoldo Mertens (Sociedade São Vicente de Paula)

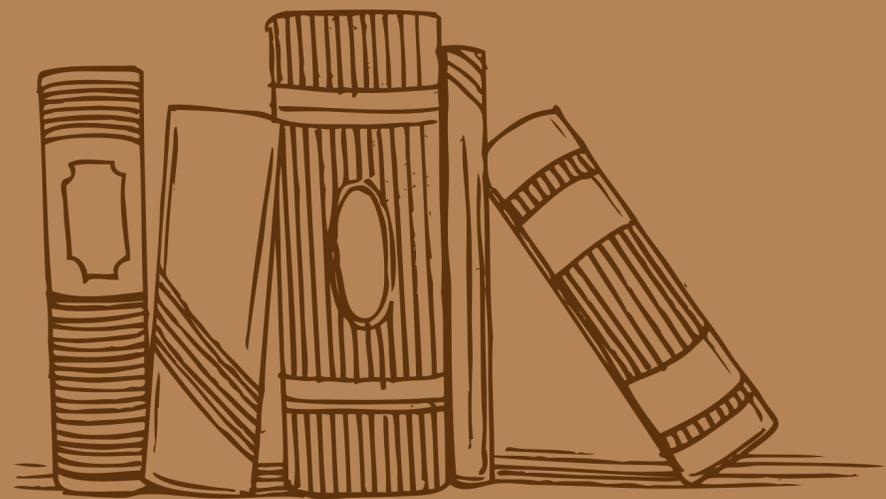
R. Padre Leopoldo Mertens, 1231 - São Francisco, Belo Horizonte - MG, 31255-200

Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia (SSVP)

R. Iara, 370 - Pompéia, Belo Horizonte - MG, 30280-370



Ações executadas



Intervenções artísticas de palhaçaria em ILPIs

Meta 1

As intervenções artísticas do projeto desempenharam um papel fundamental na promoção de diversos aspectos positivos para as pessoas idosas. Ao contar com a presença de uma dupla de artistas profissionais, os encontros proporcionaram momentos de cultura e lazer, mas também promoveram a saúde, o protagonismo e o reconhecimento para esse público. A abordagem centrada na autonomia e independência permitiu que as pessoas idosas expressassem suas vivências e identidades de forma única.

10



Lar Frei Zacarias



Lar Padre Leopoldo Mertens da Sociedade São Vicente de Paula



Centro Geriátrico Lar Cristo Rei



Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia da Sociedade São Vicente de Paula

Produção de livro com 32 histórias

Meta 2

O Instituto iniciou a produção do livro “Viva! Minha História Virou Arte”, que reúne 32 histórias coletadas dos idosos das ILPIs. A Editora Aletria foi escolhida para a publicação, garantindo que essas experiências únicas sejam preservadas e compartilhadas com um público mais amplo. Este livro não só celebra as vidas e memórias dos participantes, mas também destaca a importância da escuta e valorização das histórias individuais, reforçando o senso de identidade e protagonismo dos idosos.



Espetáculo VIVA

Meta 4

O espetáculo “Viva!” estreou no Teatro Sesiminas com um público expressivo, totalizando 950 espectadores ao longo das sessões realizadas nos dias 12, 13 e 14/04. É digno de nota que, especialmente no dia 14, houve uma marcante presença de pessoas idosas residentes nas ILPIs, demonstrando um profundo envolvimento com as apresentações.





Hahaha em números

No período de março a maio de 2024, foram realizadas **51 visitas presenciais**. As ações alcançaram **116 pessoas idosas** e **34 profissionais da saúde e corpo técnico**, com base no número de idosos residentes no período. A quantidade de pessoas atendidas em cada dia de intervenção é calculada por meio do número de atendimentos, que somam neste trimestre **1452 atendimentos** referentes ao público idoso e **432** ao corpo técnico.

Alcance do público-alvo

Instituição	Pessoas (média)	Nº intervenções artísticas
Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia (SSVP)	direto: 2 indireto: 4	13
Lar Padre Leopoldo Mertens (SSVP)	direto: 38 indireto: 10	12
Lar Cristo Rei	direto: 47 indireto: 10	13
Lar Frei Zacarias	direto: 29 indireto: 10	18

Impactos

Durante o período de março a maio, as intervenções artísticas dos médicos palhaços nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) proporcionaram entretenimento e alegria aos residentes e geraram impactos sociais significativos. A cultura desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional e na melhoria da qualidade de vida dos idosos. As atividades ofereceram momentos de escape, criatividade e interação social entre os residentes, criando um ambiente mais acolhedor e estimulante dentro das instituições.

A importância da cultura dentro desses espaços vai além do entretenimento. Ela promove a inclusão social, resgata memórias e identidades culturais, e fortalece os laços comunitários. Os médicos palhaços, por meio de suas performances, proporcionam momentos de diversão e também ajudam a preservar e valorizar a cultura local, oferecendo uma experiência enriquecedora para os residentes das ILPIs.

Por fim, o impacto e sucesso do espetáculo “Viva!” foram evidentes tanto para as pessoas idosas quanto para a comunidade em geral. Para os idosos, assistir ao espetáculo proporcionou o sentimento de valorização e inclusão na sociedade. O espetáculo os empoderou, permitindo que fossem os protagonistas de suas próprias histórias. Para a comunidade, o sucesso do espetáculo “Viva!” representou um testemunho do poder transformador da arte e da cultura. Ele demonstrou como intervenções artísticas podem impactar positivamente a vida das pessoas e fortalecer os laços sociais dentro de uma comunidade.

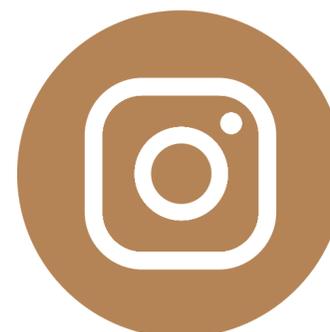
Divulgação

Durante o período de março a maio de 2024, o Instituto Hahaha desenvolveu diferentes frentes na área de comunicação para divulgar o projeto e as ações realizadas por meio dele. O Instituto Hahaha está presente no Instagram, Facebook, Youtube e Tiktok. É por lá que divulgam-se os eventos, ações, registros fotográficos e audiovisuais. A presença e permanência do Instituto nas redes sociais permite que o trabalho seja divulgado para mais pessoas, e que a arte da palhaçaria e a missão de colocar o riso a serviço da vida também tenha impacto no ambiente digital.



Redes sociais

O Instituto Hahaha tem se destacado na esfera digital, com uma presença significativa nas redes sociais. Neste período foram divulgadas 3 publicações, no Instagram e Facebook, relacionadas ao projeto.



Instagram

@institutohahaha

Seguidores: 15,3 mil

Alcance: 11,8 mil

[instagram.com/InstitutoHahaha/](https://www.instagram.com/InstitutoHahaha/)



Facebook

Seguidores: 186,5 mil

Alcance: 94,4 mil

[facebook.com/InstitutoHahaha/](https://www.facebook.com/InstitutoHahaha/)



Publicações



28/03/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



31/03/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



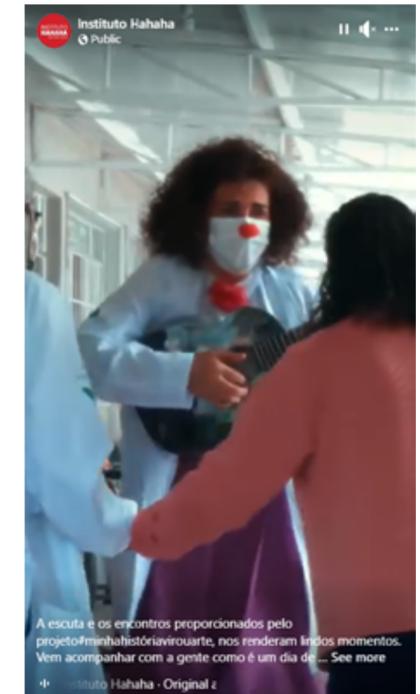
03/04/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



05/04/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



10/04/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



Publicações



09/04/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



09/04/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



11/04/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)



09/05/2024

Acesse a publicação no [Facebook](#) e [Instagram](#)

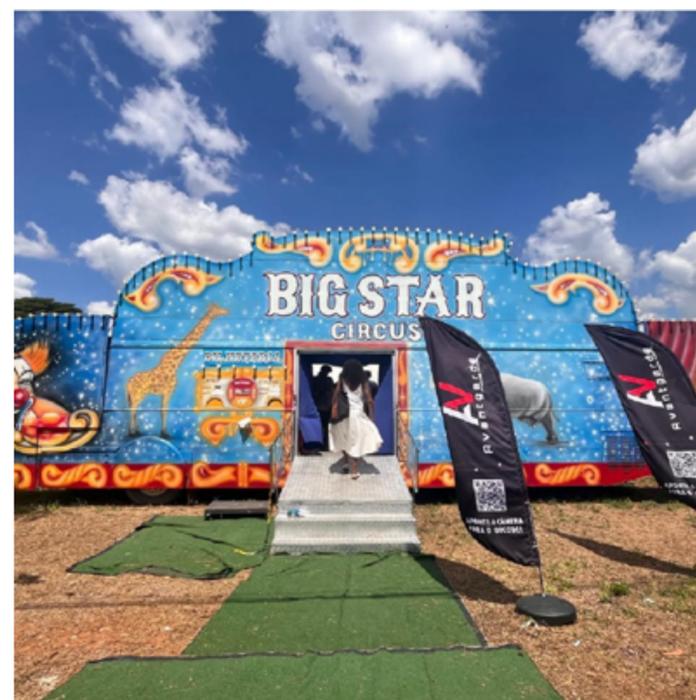


Publicações



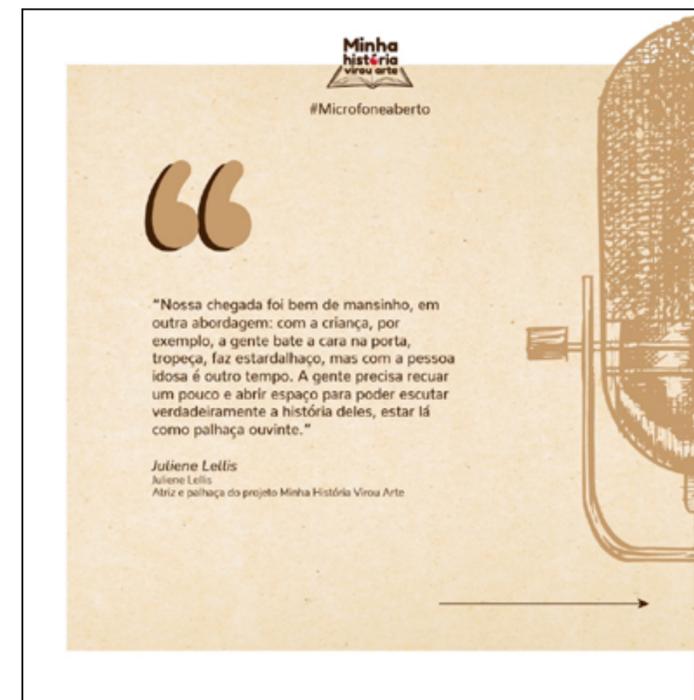
20/05/2024

Acesse a publicação no
[Facebook](#) e [Instagram](#)



21/05/2024

Acesse a publicação no
[Facebook](#) e [Instagram](#)



27/05/2024

Acesse a publicação no
[Facebook](#) e [Instagram](#)



31/05/2024

Acesse a publicação no
[Facebook](#) e [Instagram](#)



Na Mídia

Instituto Hahaha estreia em três sessões gratuitas o espetáculo “VIVA!”, que aborda o protagonismo do idoso

Com direção de Raquel Castro e dramaturgia de Nereu Afonso da Silva, o trabalho parte de histórias reais vividas por pessoas idosas, moradoras de quatro ILPIs de Belo Horizonte.

No palco do Teatro Sesiminas, três palhaças e um palhaço dividem com o público, de forma documental e autobiográfica, as experiências desse encontro de gerações, abordando de maneira leve e afetiva, temas como sexualidade, envelhecimento e morte.



[Acesse o clipping completo aqui!](#)



Jalecos

O uso dos jalecos vai além de um simples adereço. Eles representam uma inversão lúdica do arquétipo médico, subvertendo a lógica tradicional. Ao vestir os jalecos, os artistas palhaços não apenas fazem referência à profissão médica, mas também adquirem uma figura de poder, que é desconstruída e transformada em fonte de riso e alegria. Essa vestimenta simbólica permite aos palhaços explorarem a relação de confiança com o público, aproximando-se de forma única e divertida, e ao mesmo tempo desafiando as convenções sociais. É nos jalecos, que os artistas levam as marcas de empresas patrocinadoras que garantem a continuidade do projeto em cada entidade.



Ficha técnica

Coordenação artística: Eliseu Custódio e Gyuliana Duarte

Diretor musical: Gladson Braga

Dramaturgo: Nereu Afonso da Silva

Produção executiva: Vanessa Felix

Produção: Elen Couto, Mariana Blanco, Milenna Muniz, Talita da Mata,

Assistente de produção: Juhlia Santos

Oficineiros (as): Elisabete Dorgam, Gladson Braga, Doutores da

Alegria, Rafael Protzner, Marilda da Silva, Gabriela dos Santos,

Artistas: Juliene Lellis (Dra. Zabeinha), Francis Severino (Dr. Risoto

de Carne Moída), Daniela Perucci (Dra. Suzette Marie), Daniela Rosa

(Dra. Rosa), Benvinda Ingele (Mitocôndria), Ana Carolina Siqueira

(Sikera), Helena Marques (Babaloo), Ludmilla Costa (Benquerer),

Margareth Serra (Dodote), Fernando Oliveira (Mulambo do Sertão)

Comunicação: Roberta Nunes, Bruno Oliveira, Isabela Lisboa

Fotografia: Carol Reis

Fotografia e Direção de filmagem: Marina Oliveira

Assessoria de comunicação: Patrini Consultoria

Assessoria de Imprensa: CEF Comunicação e Arte

Editoração: Aletria Editora

Direção do espetáculo: Raquel Castro

Dramaturgo: Nereu Afonso

Artistas: Juliene Lellis (Dra. Zabeinha), Francis Severino

(Dr. Risoto de Carne Moída), Daniela Perucci (Dra.

Suzette Marie), Daniela Rosa (Dra. Rosa)

Assistência de direção: Jimena Castiglioni

Cenário: Luiz Dias

Cenotécnico: Helvécio Isabel, Mariana Blanco

Assistente de Cenário: Ruth Dias Fonseca

Assistente de direção para o espetáculo: ML Produções

Trilha sonora: Gladson Braga

Figurino: Mariana Blanco

Projeto e operação de luz: Jésus Lataliza, William de Paula

Projeção de vídeo: Pedro Lanna

Projeto e operação de som: Vinicius Alves, Pedro Olavo

Intérprete de Libras: Dinalva Andrade

Transporte: Elison Tiago

PATROCÍNIO



APOIO



PRODUÇÃO



FOMENTO



ASSISTÊNCIA SOCIAL,
SEGURANÇA ALIMENTAR
E CIDADANIA



atrocínio



contato@institutohahaha.org.br
(31) 3889-9643